

O Ano Novo Está Chegando - Você Está Preparado?

Por Robert J. Tamasy

Enquanto esperamos o início de um novo ano, é típico que alguns de nós queiram lançar um olhar retrospectivo e avaliar o ano que está terminando. Como 2023 foi para você? Foi um tempo de entusiasmo, sucesso e realização? Foi um ano difícil repleto de desafios e adversidades? Ou uma mistura de ambos?

Há anos vem sendo o meu costume refletir a respeito do ano que termina, notando seus altos e baixos, os momentos alegres e os tempos de tristeza e desânimo. Eu descobri que essa é uma oportunidade proveitosa para sorrir novamente ao lembrar de acontecimentos felizes e realizações; lembrar e aprender com os erros cometidos; e dizer um último adeus às oportunidades que foram perdidas. Até mesmo elas, vistas sob a devida perspectiva, podem se tornar motivos para “Alegrar-se sempre”, como I Tessalonicenses 5:16 nos exorta a fazer.

Olhar atentamente para os dias que passaram pode ser útil, mas permanecer neles por tempo demais pode ser contraproducente. Como o apóstolo Paulo escreveu, “...uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.” (Filipenses 3:13-14). Paulo não teve amnésia acerca de seu passado, do qual se arrependia, mas decidiu que a melhor forma de servir ao Senhor era manter-se voltado para o futuro, em mente e missão.

Ao nos prepararmos para o Ano Novo, seja na expectativa de um recomeço ou a continuação de coisas que estão indo bem, a Bíblia oferece sabedoria a respeito de como podemos proceder melhor:

Planeje com antecipação, mas não com preocupação. Quando planejamos, às vezes nos afligimos com coisas como: “E se isso acontecer?” Ou “E se isso não acontecer?” Tal preocupação pode levar ao que alguns chamam de “paralisia por análise”. Jesus Cristo exortou Seus seguidores a confiarem na provisão de Deus e não se deixarem consumir pela ansiedade. “Portanto, Eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa?...Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida?” (Mateus 6:25-27).

Planeje segundo as prioridades certas. O processo de planejamento geralmente envolve decidir o que é mais importante e buscar alcançar isso, tendo o restante sob a perspectiva correta. Quando confiamos em Deus para prover tudo o quanto precisamos – pessoas, recursos, oportunidades – é importante colocá-Lo em primeiro lugar em nosso pensamento, confiando nEle para guiar nossos passos e tomada de decisões. “Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a Sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.” (Mateus 6:33). “Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.” (Provérbios 16:3).

Planeje tendo em mente o inesperado. O problema com o planejamento é que as circunstâncias nem sempre se alinham com o que tínhamos planejado. Portas de oportunidade se fecham; outras se abrem inesperadamente. Confiar na direção soberana de Deus ajuda a aliviar o estresse. “Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e Ele endireitará as suas veredas.” (Provérbios 3:5-6).

Planeje com o conselho de outros. Quando nós planejamos no vácuo, confiando apenas em nossas próprias ideias e percepções, podemos deixar de ver problemas em nosso modo de pensar ou desafios potenciais com que podemos nos confrontar. Conselheiros de confiança podem nos ajudar a refinar nossas ideias bem como evitar sérios erros de julgamento. “Os planos fracassam por falta de conselho, mas são bem-sucedidos quando há muitos conselheiros.” (Provérbios 15:22).